

## PERFIL DOS GRADUANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ-UNIOESTE

Linda Rose Gimenez Mola Mathias<sup>1</sup>

Valdir Serafim Junior<sup>2</sup>

Fabiola Graciele Besen<sup>3</sup>

Tércio Vieira de Araújo<sup>4</sup>

Gislaine Siebre Cesar<sup>5</sup>

MATHIAS, L. R. G. M.; SERAFIM JUNIOR, V.; BESEN, F. G.; ARAÚJO, T. V. de; CESAR, G. S. Perfil dos graduandos do curso de ciências contábeis dos *campi* da Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Unioeste. **Rev. Ciênc. Empres. UNIPAR**, Umuarama, v. 20, n. 1, p. 159-179, jan./jun. 2019.

**RESUMO:** O objetivo geral desta pesquisa foi identificar o perfil dos graduandos ingressos em 2013 a 2017 no curso de Ciências Contábeis da UNIOESTE *Campus* de Cascavel, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon. O estudo se enquadra como bibliográfico, descritivo, conduzido pelo método indutivo, sob o enfoque quantitativo. Os dados foram coletados em sua totalidade por meio de questionário semiestruturado com questões fechadas e de múltipla escolha e a análise dos dados se deu por meio da técnica de estatística descritiva. O resultado apontou que nos *Campi* da UNIOESTE, as mulheres com até 24 anos ocupam um número maior de vagas do curso de Ciências Contábeis. Também se observou que o estímulo principal na escolha por esse curso é a perspectiva de empregabilidade e a oportunidade gerada para os concursos públicos. Por fim, o motivo que levou os acadêmicos a optarem em frequentar a instituição é a gratuidade e o ensino de qualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acadêmico; Instituição; Qualidade de ensino.

---

DOI: 10.25110/receu.v20i1.7055

<sup>1</sup>UNIOESTE - Foz do Iguaçu, Bacharel em Ciências Contábeis - lindarose.mathias@gmail.com

<sup>2</sup>UNIOESTE - Foz do Iguaçu, Bacharel em Ciências Contábeis, Mestre em Desenvolvimento Rural Sustentável - jr\_valdir@hotmail.com

<sup>3</sup>UNIOESTE - Foz do Iguaçu, Bacharel em Ciências Contábeis, Mestre em Desenvolvimento Rural Sustentável - fabioalgracielebesen@gmail.com

<sup>4</sup>UNIOESTE - Foz do Iguaçu, Bacharel em Ciências Contábeis, Mestre em Desenvolvimento Rural Sustentável - profsortercio@hotmail.com

<sup>5</sup>UNIOESTE - Foz do Iguaçu, Bacharel em Ciências Contábeis - gislainecezar@hotmail.com.

## PROFILE OF UNDERGRAD STUDENTS OF THE ACCOUNTING SCIENCE COURSE AT THE STATE UNIVERSITY OF THE WESTERN PARANÁ-UNIOESTE

**ABSTRACT:** The general purpose of this research was to identify the profile of the undergraduate students entering from 2013 to 2017 in the Accounting Sciences course at UNIOESTE, in the Cascavel, Foz do Iguaçu and Marechal Cândido Rondon campi. The study is classified as bibliographic and descriptive, guided by the inductive method, under a quantitative approach. Data were entirely collected through the use of a semi-structured questionnaire with closed and multiple-choice questions, and the data were analyzed using the descriptive statistics technique. The result pointed out that at UNIOESTE Campi, women aged up to 24 hold most of the vacancies in the Accounting Sciences course, since the main stimulus in the choice for this course is the prospect of employability and the opportunity generated for public tenders. In addition, it could be concluded that the reason that led the students to choose to attend the institution is the free course and the quality of its teaching.

**KEY WORDS:** Academic; Institution; Teaching quality.

## PERFIL DE LOS GRADUANDOS DEL CURSO DE CIENCIAS CONTABLES DEL *CAMPI* DE LA UNIVERSIDAD ESTADUAL DEL OESTE DE PARANÁ-UNIOESTE

**RESUMEN:** El objetivo general de esta investigación ha sido identificar el perfil de los graduandos ingresados en 2013 a 2017 en el curso de Ciencias Contables de la UNIOESTE *Campus* de Cascavel, Foz do Iguaçu y Marechal Cândido Rondon. El estudio se encuadra como bibliográfico, descriptivo, conducido por el método inductivo, bajo el enfoque cuantitativo. Los datos fueron recolectados en su totalidad por medio de un cuestionario semiestructurado, con cuestiones cerradas y de múltiples opciones y el análisis de los datos se dio por medio de la técnica de estadística descriptiva. El resultado apuntó que en el *Campi* de UNIOESTE, las mujeres con hasta 24 años ocupan un número mayor de vacantes del curso de Ciencias Contables. También se observó que el estímulo principal en la elección por ese curso es la perspectiva de empleabilidad y la oportunidad generada para los concursos públicos. Por fin, el motivo que llevó a los académicos a optar por frecuentar la institución es la gratuidad y la enseñanza de calidad.

**PALABRAS CLAVE:** Académico; Institución; Calidad de enseñanza.

## 1 INTRODUÇÃO

A UNIOESTE, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, é uma universidade pública gratuita considerada Multi *Campi*, possui *Campus* nas cidades de Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon, Francisco Beltrão e Toledo e ainda contempla a extensão no Hospital Universitário em Cascavel. Em seu quadro funcional a instituição absorve 1.342 docentes, 9.008 acadêmicos dispostos em 52 cursos de graduação e oferece também cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

A universidade vem se destacando no *ranking* nacional, conforme última avaliação efetuada pelo Inep-Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, resultado da pesquisa IGC- Indicadores de Qualidade da Educação Superior em 2015 ficando com conceito 4 e em 7º lugar de melhor Universidade Estadual do País.

O curso de Ciências Contábeis está contemplado dentre os 52 cursos de graduação disponibilizados pela instituição e ministrado em três municípios, Cascavel, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon. Anualmente, por meio destas instituições são formados profissionais que desempenham papel de relevância para sociedade e para o país, os contadores, pois por meio deste profissional as entidades organizadas conseguem controlar seu patrimônio, objeto da ciência contábil.

A profissão contábil no Brasil vem evoluindo de acordo com o desenvolvimento da sociedade e de encontro com a necessidade do mercado. Devido à globalização e as mudanças constantes, o perfil deste profissional também vem sofrendo mudanças significativas, conforme identificado em outros estudos efetuados por Fari e Nogueira (2007), Rêgo e Andrade (2010), Schmidt, Ott, Santos e Fernandes (2012), Preis, Carmo, Cunha, Lima, Oliveira, Ribeiro e Costa (2013).

Tais mudanças culminam com a necessidade de as instituições de ensino reformularem seu sistema e ensino, de modo a oferecer melhor qualidade e disponibilizar profissionais aptos para o mercado de trabalho.

Nesta perspectiva, o tema deste estudo busca reunir dados/informações com o propósito de responder ao seguinte problema de pesquisa: Qual é o perfil dos graduandos do curso de ciências contábeis dos campi da UNIOESTE?

O objetivo deste estudo além de identificar o perfil do futuro contador, busca levantar informações sobre os motivos que o levaram a escolha do estudo da contabilidade e conhecer quais as oportunidades profissionais adquiridas durante o curso.

Observa-se que o profissional contábil tornou-se essencial para a sociedade em geral, dessa forma esta pesquisa buscar contribuir com os estudos na

área de ensino da contabilidade e, por tratar de questões relevantes, a pesquisa se torna parâmetro para futuros trabalhos acadêmicos, uma vez que busca conhecer o perfil dos futuros contadores, os atuais acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis.

Poderá servir também ao Departamento de Ciências Contábeis da Instituição de Ensino Superior (IES) nos *Campus* de Cascavel, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon, uma vez que para o ensino superior é imprescindível a contínua avaliação dos serviços prestados, e conhecer a percepção dos discentes sobre a instituição e o curso são fatos relevantes para ações de aperfeiçoamento na qualidade do ensino.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Ensino público do Brasil

O ensino brasileiro oferece ao cidadão a oportunidade de adquirir e aumentar o conhecimento, em consequência, o indivíduo obtém melhores possibilidades de conseguir um bom emprego. A Constituição Federal de 1988, no Capítulo III, artigo 205, estabelece a educação como direito de todos e dever do Estado e da família.

De acordo com INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2017), a modalidade de ensino público é ofertada pelo Governo Federal, Estadual e Municipal, com a finalidade de promover a formação, aperfeiçoamento e a profissionalização de agentes públicos, visando o fortalecimento e a ampliação da capacidade de execução do Estado, tendo em vista a formulação, a implantação, a execução e a avaliação das políticas públicas.

O ensino público possibilita o acesso ao estudo, independentemente da condição social do indivíduo, assim o cidadão poderá ter plenos conhecimentos de seus direitos e deveres, além de possuir condições de participar ativamente na vida democrática do país. Como bem assegura a LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira nº 9.394/96 no seu Artigo 1º, que diz: a educação forma o cidadão, tanto para convivência familiar como para a convivência na sociedade.

O mais importante, contudo, é constatar que no Brasil constantemente são criadas ferramentas para elevar a qualidade do ensino público, como por exemplo, a criação do PDE-Plano de Desenvolvimento da Educação criado em 2007 com intuito de combater grandes problemas da educação desde a creche até a pós-graduação, e a realização de várias formas de inserção ao ensino superior público (MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2017).

Em conformidade com a PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2012, houve uma expansão na taxa de atendimento em instituições de educação superior pública, visto que em 2009, elas concentravam 23,3% das

matrículas em cursos superiores e em 2011, o número subiu para 26,8%. Parte desse aumento se justifica pela adoção de políticas de expansão e interiorização das universidades federais, entre elas, a criação do REUNI-Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (MEC, 2017).

O PPA - Programas e Ações elaboradas pelo MEC têm como um dos objetivos “ampliar e democratizar o acesso à educação superior de qualidade a partir do reconhecimento do papel estratégico das universidades para o desenvolvimento econômico e social do país”. Neste sentido, percebe-se que o acesso ao ensino público de qualidade é considerado importante por permitir a inclusão social e o desenvolvimento humano, devido à globalização do conhecimento e as constantes mudanças, aumentam a demanda e a necessidade pela educação superior (MEC, 2017).

Neste contexto, fica claro que o ensino público é essencial ao desenvolvimento social e intelectual do cidadão, tendo em vista que todo cidadão possui o direito ao acesso a uma educação de qualidade. Por este motivo, se entende quão importante é conhecer o perfil do graduando na universidade e investigar sobre o motivo que o levou a escolha da área que pretende atuar, analisar qual a percepção dos alunos sobre a qualidade do ensino e quais as oportunidades profissionais adquiridas durante o curso.

## 2.2 A UNIOESTE

A UNIOESTE, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, é uma instituição pública de ensino superior, reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1.784-A de 23 de dezembro de 1994. É uma universidade Multi *Campi*, ou seja, contém *Campus* em várias cidades do oeste do Estado do Paraná, Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon, Francisco Beltrão, Toledo e Hospital Universitário em Cascavel.

A história da universidade se deu, a partir da congregação de faculdades municipais isoladas, por meio da Lei nº 8.464/87, em que o Poder Legislativo do Estado do Paraná autorizou o Poder Executivo a instituir a Fundação Federação de Instituições de Ensino Superior do Oeste do Paraná, constituindo-se no grande marco do processo de estadualização das faculdades nos municípios citados anteriormente. A Universidade abrange um total de 95 municípios sendo 50 municípios na região oeste e 45 municípios na região sudoeste do Paraná.

A missão da UNIOESTE é produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento humano, científico, tecnológico e regional, comprometendo-se com a justiça, democracia, cidadania e responsabilidade social. Além disso, tem como visão ser reconhecida como uma universidade pública, de referência na produção e socialização do conhecimento, comprometida com a formação de profissionais para atuar com base em princípios éticos

para o exercício da cidadania (UNIOESTE, 2017).

Segundo a Pró-reitora de Planejamento em seus dados estatísticos disponibilizados no *Site* da Universidade, considerando todos os *Campi*, existem 1.342 (um mil trezentos e quarenta e dois) docentes contratados, sendo destes 1072 efetivos e 270 temporários. Há 9.008 (nove mil e oito) acadêmicos matriculados na graduação distribuídos em 52 cursos, 358 (trezentos e cinquenta e oito) acadêmicos matriculados na pós-graduação *Lato Sensu* e 1.528 (um mil quinhentos vinte e oito) acadêmicos matriculados na pós-graduação *Stricto Sensu*. É importante salientar que o quadro de docentes efetivos está composto por 4 docentes com graduação, 72 especialistas, 285 mestres, 653 doutores e 58 pós-doutores (UNIOESTE, 2017).

A UNIOESTE vem se destacando no *ranking* nacional, pois no resultado da avaliação da Educação Superior, do ciclo 2015, divulgada pelo INEP, a Instituição ganhou o conceito 4 (quatro) junto com outras Universidades Paranaenses, ficando em 7º Lugar de melhor Universidade Estadual do País (INEP, 2017).

Entre os 52 (cinquenta e dois) cursos de graduação disponibilizados pela Universidade, é ofertado o curso de Ciências Contábeis, ministrados nos *Campus* de Cascavel, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon. A implantação do curso nos três *Campi* ocorreu em: a) 1976 em Cascavel; b) 1979 em Foz do Iguaçu; c) 1980 em Marechal Cândido Rondon teve o reconhecimento renovado em 2011.

Atualmente estão matriculados no curso de Ciências Contábeis nos três *Campi* 561 (quinhentos e sessenta e um) acadêmicos, sendo 194 matriculados em Foz do Iguaçu, 181 matriculados em Marechal Cândido Rondon e 186 matriculados em Cascavel (UNIOESTE, 2017).

### 2.3 A profissão contábil

O profissional da contabilidade vem evoluindo de acordo com o desenvolvimento da sociedade, atendendo as mudanças de mercado. O mais importante, contudo, é constatar que nos últimos anos, a profissão vem se destacando no cenário econômico. Conforme o CFC - Conselho Federal de Contabilidade (2006) até a década de 60, os profissionais eram conhecidos apenas como guarda livros e uma década depois já eram reconhecidos como profissional contábil. É interessante, aliás, observar que o profissional se tornou mais proativo e dinâmico buscando sempre aprimorar e reciclar seus conhecimentos, deste modo transformando o contabilista em uma peça fundamental da empresa.

Contador é o profissional que possui graduação universitária no curso de Ciências Contábeis e o Técnico em Contabilidade é aquele que possui curso técnico no ensino médio, e para ambos exercerem a profissão precisam ser aprovados em Exame de Suficiência e serem registrados em um Conselho Re-

gional de Contabilidade (CRC). Este profissional deve ser eclético, pois “todo e qualquer patrimônio necessita de critérios de formatação e de avaliação, fato do cotidiano do Profissional da Contabilidade” (CRC/SP, 2016).

Santos e Souza (2010) comentam que o profissional contábil é o indivíduo responsável por inserir várias fontes de registros contábeis dentro das normas internacionais, por interpretar e transmitir uma gama de informações que contribuem na tomada de decisão de uma entidade.

Isso bem assegura Silva (2013), “é impensável um empreendimento sem este profissional”, para isso sua formação deve conter noções sólidas de finanças, economia, gestão e ciências humanas, saber utilizar as técnicas contábeis, trabalhar em conformidade com a ética profissional e atuar com responsabilidade social.

Atualmente, no Brasil está inserido no mercado de trabalho mais de 528.608 profissionais ativos na área Contábil. No Paraná, o quadro é composto por 33.823 profissionais atuantes e nas três cidades onde a UNIOESTE atua como formador de profissionais, este quadro é composto por 2.465 profissionais ativos (CRC/PR, 2017).

Neste cenário percebe-se quão importante é para a sociedade paranaense a instituição de ensino UNIOESTE, pois por meio dela, todos os anos são diplomados profissionais que desempenham um papel relevante na modernização e internacionalização de nossa economia, por exemplo, a maior parte da riqueza econômica gerada provém das entidades organizadas, cujo patrimônio é alvo da ciência contábil. “O contador está inserido em uma carreira das mais nobres e é valorizado, não só no Brasil, como em todo mundo” (ZANLUCA, 2017).

## **2.4 Perfis dos estudantes universitário brasileiros**

O mercado de trabalho vem sofrendo constantes mudanças e o profissional contábil precisa acompanhar essas mudanças. De forma geral o mercado dá preferência ao profissional com visão empreendedora, ousada, com perfil de multitarefas e inovadoras e para o jovem profissional este é um desafio que somente o tempo poderá demonstrar (FARI; NOGUEIRA, 2007). Neste contexto, percebe-se a necessidade em se conhecer o perfil do universitário brasileiro para contribuir e disseminar a compreensão do tema proposto.

Em 2011, o IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, realizou uma pesquisa em duas cidades brasileiras, Brasília e São Paulo, o qual afirma que “o levantamento constrói um retrato crível do perfil do jovem universitário brasileiro”. O estudo mostrou que a maioria dos jovens universitários concilia trabalho e estudo, seus pais completaram o ensino médio e a minoria dos entrevistados são filhos de universitários formados. A pesquisa mostra ainda que os acadêmicos percebem que no estudo encontram uma forma de ascensão acadê-

mica (REVISTA VEJA, 2011).

Conforme IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2015), informações presentes na Síntese de Indicadores Sociais (SIS) de 2015 identificou a adesão dos jovens ao ensino superior em comparação entre 2004 a 2014 e verificou-se uma alta no percentual de estudantes cursando o nível superior em todas as regiões brasileiras. A maioria está na faixa entre os 18 e 24 anos, a proporção maior está na população branca e, apesar do acréscimo de estudantes de raça preta e parda de 2004 com relação a 2014, continua uma proporção menor que a população branca.

A relevância em se conhecer o perfil do acadêmico contábil, dentre outras abordagens na área da contabilidade, são demonstradas por meio de constantes pesquisas realizadas pela comunidade acadêmica, como é o caso de Rêgo e Andrade (2010) que realizaram um estudo com objetivo de “evidenciar qual o perfil dos egressos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis da UFRN/RN no período de 2003 a 2007”. Em seus resultados constatou-se que a maioria dos egressos do curso é do gênero masculino e estão com idade entre 21 a 28 anos, escolheram o curso devido às perspectivas de empregabilidade oferecida pela área, e a maioria afirmou que dentre as maiores dificuldades vivenciadas no exercício da profissão está a baixa remuneração e a falta de valorização profissional.

Schmidt *et al.* (2012) fizeram uma pesquisa de campo objetivando identificar “o perfil de alunos dos cursos de ciências contábeis, seu nível de satisfação com os serviços prestados e o intento profissional do futuro egresso” em três instituições distintas no Sul do Brasil. A pesquisa revelou que diante de uma amostra de 396 alunos dois terços são do sexo feminino, a maioria é pertencente às classes C e D, estão satisfeitos com a escolha do curso, pois acreditam que a escolha pelo mesmo pode gerar desenvolvimento pessoal, consideram ser uma profissão promissora e acreditam que o mercado de trabalho não está saturado e é possível obter-se boa remuneração na profissão.

Também detectaram que uma grande parte dos alunos não trabalha na área, os atuantes estão concentrados nas áreas de contabilidade gerencial, tributária/fiscal e societária e as expectativas dos alunos indicaram interesse em concursos, área tributária, fiscal, auditoria e controladoria.

Preis *et al.* (2013) efetuaram uma pesquisa em uma das maiores Instituições de Ensino Superior do Vale do Ribeira/SP, objetivando identificar qual o “perfil dos estudantes de Ciências Contábeis na atualidade, no que tange à sua percepção do mercado de trabalho e do grau de capacitação em relação ao seu curso de graduação”. Em seus resultados observaram que, entre os entrevistados a maioria encontra-se atuando no mercado de trabalho, principalmente na área contábil, indicando que o curso forneceu oportunidade de trabalho e melhores

perspectivas quanto às remunerações e entre os interesses de atuação, a maioria optou pela área pública, a partir da realização de concursos públicos na área da profissão contábil.

Diante deste cenário pode-se observar a relevância de uma pesquisa direcionada à área da contabilidade para identificar o perfil dos acadêmicos, pois estas informações podem sinalizar quais ações de aperfeiçoamento a instituição pode inserir a fim de melhorar a qualidade no ensino e formar profissionais mais bem qualificados.

### 3 METODOLOGIA

O presente trabalho caracterizou-se pela tipologia bibliográfica e descritiva uma vez que teve como característica descrever os fatos e fenômenos da realidade, observar, registrar e analisar sem interferência, proporcionando uma nova visão de uma realidade já conhecida. E bibliográfica, pois se baseou em publicações científicas já elaboradas referentes ao assunto da pesquisa, consulta na internet sobre as legislações pertinentes e estatísticas nos principais órgãos governamentais sobre o tema proposto.

A pesquisa foi desenvolvida pelo raciocínio indutivo, método que parte da observação de um dado particular para a formação de um entendimento geral (MARCONI; LAKATOS, 2003).

A abordagem foi quantitativa, considerando que a pesquisa utilizou a aplicação de um questionário semiestruturado. A quantificação foi utilizada tanto na coleta quanto na tabulação e nas análises dos dados por meio de técnicas estatísticas e apresentação de tabelas.

Foram utilizados dados primários que de acordo com a definição “são dados coletados diretamente da fonte pelos autores e não se encontram registrado em nenhum outro documento” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 103).

Para se determinar o tamanho da amostra, mais adequado para o presente estudo, fizeram-se diversos cálculos por meio de uma estimativa de proporção de uma população finita, conforme é definido por Martins e Domingues (2017) através da fórmula 1.

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1 - p) + e^2 \cdot (N - 1)}$$

Onde  $n$  é a amostra calculada,  $N$  é a população,  $Z$  a variável normal padronizada associada ao nível de confiança,  $p$  a verdadeira probabilidade do evento e  $e$  o erro amostral (SANTOS, 2017).

A base bruta compreende os dados de 561 acadêmicos matriculados

no curso, no período noturno, sendo do primeiro ao quinto ano nos três *Campi*, chegando assim a uma amostra de 426 (quatrocentos vinte e seis) questionários respondidos, o que representa 76% da população (MARTINS; DOMINGUES, 2017).

A aplicação da técnica de entrevista ocorreu com os alunos ativos de acordo com a amostra mencionada anteriormente, caracterizada pelo questionário de questões fechadas e múltiplas escolhas, aplicadas no dia 17/05/2017 a 12/06/2017 aos acadêmicos ingressos no período de 2013 a 2017 no curso de Ciências Contábeis da UNIOESTE, *Campus* de Cascavel, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon, distribuídos na sala de aula e respondidos pelos graduandos que estavam presentes no momento da aplicação.

Após a realização da aplicação dos questionários, foram agrupados os dados coletados no *software* de gerenciamento estatístico, próprio para proceder as suas análises quantitativas, e se fez necessário subdividir em 3 blocos, sendo: 1) o perfil do acadêmico; 2) motivos que o levaram a escolha do estudo da contabilidade; 3) oportunidades profissionais adquiridas durante o curso.

A técnica utilizada foi a estatística descritiva, que por meio das características apontadas nos dados permite entender melhor o conjunto de dados, utilizando a frequência descritiva e tabulações cruzadas.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base no questionário respondido pelos acadêmicos nos *Campi* da UNIOESTE, *campi* doravante denominados pela abreviatura dentro das tabelas sendo Cascavel (CVL), Foz do Iguaçu (FOZ) e Marechal Cândido Rondon (MCR).

Na tabela 1, verificou-se que as mulheres são maioria no curso de Ciências Contábeis, pois nos três municípios, a população feminina predomina, tendo uma representatividade de 55,9% do total de 426 acadêmicos, sendo que em Foz do Iguaçu há a maior influência feminina com 20,2%. Contrapondo essa informação Rêgo e Andrade (2010) em sua pesquisa na instituição de ensino da região Nordeste do Brasil nos anos de 2003 a 2007 verificou que a população masculina é que predomina o curso.

Por outro lado, a pesquisa de Schmidt *et al* (2012), na região Sul do Brasil constatou que a participação feminina nas instituições pesquisadas é maioria, com isso pode-se inferir que há diferenças nos perfis dos estudantes entre região norte e sul.

Tabela 1: Gênero versus *Campus*.

GÊNERO	CAMPUS						TOTAL	
	CVL		FOZ		MCR			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
FEMININO	73	17,1%	86	20,2%	79	18,5%	238	55,9%
MASCULINO	58	13,6%	70	16,4%	60	14,1%	188	44,1%
<b>TOTAL</b>	<b>131</b>	<b>30,8%</b>	<b>156</b>	<b>36,6%</b>	<b>139</b>	<b>32,6%</b>	<b>426</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Identificou-se, conforme a Tabela 2 que nos *Campi* 40,8% são universitários com faixa etária de 17 a 20 anos. Vale ressaltar que o *Campus* de Marechal Cândido Rondon possui o maior número de alunos com idade de 17 a 20 anos (15,5%) em relação a Cascavel (12,9%) e Foz do Iguaçu (12,4%), e que essa faixa etária é dominante tanto no *Campus* de Marechal Cândido Rondon quanto em Cascavel. Já no *Campus* de Foz do Iguaçu a faixa etária de 21 a 24 anos é a que concentra o maior número de estudantes com 12,9%. Este resultado veio ao encontro do levantamento apontado pelo IBGE (2015) no qual demonstra que a maioria dos universitários entra na universidade na faixa entre os 18 e 24 anos.

Verificou-se que na idade de 17 aos 24 anos, as mulheres prevalecem nos *Campi*, na faixa etária de 25 até 36 anos os homens têm maior representatividade, e a partir dos 37 anos se igualam, ou seja, a influência de ambos é de 50%. Desse modo pode inferir que as mulheres buscam graduar-se em contabilidade mais cedo em relação aos homens.

Tabela 2: Gênero versus *Campus* versus Faixa etária

FAIXA ETÁRIA	GÊNERO	CAMPUS						TOTAL	
		CVL		FOZ		MCR		Nº	%
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
17 a 20 ANOS	FEMININO	37	8,7%	33	7,7%	40	9,4%	110	25,8%
	MASCULINO	18	4,2%	20	4,7%	26	6,1%	64	15,0%
	TOTAL	55	12,9%	53	12,4%	66	15,5%	174	40,8%
21 a 24 ANOS	FEMININO	27	6,3%	33	7,7%	27	6,3%	87	20,4%
	MASCULINO	21	4,9%	22	5,2%	19	4,5%	62	14,6%
	TOTAL	48	11,3%	55	12,9%	46	10,8%	149	35,0%
25 a 28 ANOS	FEMININO	6	1,4%	9	2,1%	9	2,1%	24	5,6%
	MASCULINO	6	1,4%	13	3,1%	7	1,6%	26	6,1%
	TOTAL	12	2,8%	22	5,2%	16	3,8%	50	11,7%
29 a 32 ANOS	FEMININO	2	0,5%	6	1,4%	1	0,2%	9	2,1%
	MASCULINO	7	1,6%	8	1,9%	4	0,9%	19	4,5%
	TOTAL	9	2,1%	14	3,3%	5	1,2%	28	6,6%
33 a 36 ANOS	FEMININO	0	0,0%	3	0,7%	1	0,2%	4	0,9%
	MASCULINO	4	0,9%	6	1,4%	3	0,7%	13	3,1%
	TOTAL	4	0,9%	9	2,1%	4	0,9%	17	4,0%
37 a 40 ANOS	FEMININO	0	0,0%	1	0,2%	0	0,0%	1	0,23%
	MASCULINO	0	0,0%	1	0,2%	0	0,0%	1	0,23%
	TOTAL	0	0,0%	2	0,5%	0	0,0%	2	0,5%
Acima de 40 anos	FEMININO	1	0,2%	1	0,2%	1	0,2%	3	0,7%
	MASCULINO	2	0,5%	0	0,0%	1	0,2%	3	0,7%
	TOTAL	3	0,7%	1	0,2%	2	0,5%	6	1,4%
TOTAL	FEMININO	73	17,1%	86	20,2%	79	18,5%	238	55,9%
	MASCULINO	58	13,6%	70	16,4%	60	14,1%	188	44,1%
	TOTAL	131	30,8%	156	36,6%	139	32,6%	426	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

No que diz respeito ao estado civil do acadêmico constante na tabela 3, observou-se que nos três Municípios 79,1% declaram-se como solteiros, 77,7% afirmam não ter filhos e 1,4% assume serem pais solteiros; 12,4% dos acadêmicos revelam estarem casados, 7,7% não possuem filhos e 4,7% possuem filhos; 7,7% manifestam estar vivendo em uma união estável, onde 6,3% não têm filhos e 1,4% possuem filhos; divorciado ou separado representam menos de 1%.

Com 28,6% Foz do Iguaçu é o *Campus* que contém a maior concentração de solteiros, seguido de Marechal Cândido Rondon com 27,7% e Cascavel com 22,8%. Foz do Iguaçu também tem maior representatividade referente aos casados com 5,9%, seguido de Cascavel com 3,7% e Marechal Cândido Rondon com 2,8%, mas em relação aos que vivem em união estável, Cascavel tem o maior número com 3,7%, seguido de Marechal Cândido Rondon com 2,1% e Foz do Iguaçu com 1,9%.

A pesquisa realizada pelo IBGE 2012 apontou que aumentou a média

de idade das pessoas que se unem em matrimônio, os homens em média casam aos 28 anos e as mulheres aos 25 anos, e os fatores preponderantes afirmados na pesquisa são as oportunidades educacionais e a procura por inserção no mercado de trabalho, especialmente dos mais jovens (G1, 2013).

Tabela 3: Estado civil versus *Campus*.

ESTADO CIVIL	DEPENDENTES	CAMPUS						TOTAL	
		CVL		FOZ		MCR		Nº	%
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
SOLTEIRO (A)	SEM FILHOS	97	22,8%	118	27,7%	116	27,2%	331	77,7%
	COM FILHOS	0	0,0%	4	0,9%	2	0,5%	6	1,4%
	TOTAL	97	22,8%	122	28,6%	118	27,7%	337	79,1%
CASADO (A)	SEM FILHOS	10	2,3%	19	4,5%	4	0,9%	33	7,7%
	COM FILHOS	6	1,4%	6	1,4%	8	1,9%	20	4,7%
	TOTAL	16	3,7%	25	5,9%	12	2,8%	53	12,4%
UNIÃO ESTÁVEL	SEM FILHOS	12	2,8%	6	1,4%	9	2,1%	27	6,3%
	COM FILHOS	4	0,9%	2	0,5%	0	0,0%	6	1,4%
	TOTAL	16	3,7%	8	1,9%	9	2,1%	33	7,7%
DIVORCIADO OU SEPARADO	SEM FILHOS	2	0,5%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,5%
	COM FILHOS	0	0,0%	1	0,2%	0	0,0%	1	0,2%
	TOTAL	2	0,5%	1	0,2%	0	0,0%	3	0,7%
<b>TOTAL</b>		<b>131</b>	<b>30,8%</b>	<b>156</b>	<b>36,6%</b>	<b>139</b>	<b>32,65</b>	<b>421,6</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Na tabela 4, identificou-se que 64,3% dos discentes já estão inseridos no mercado de trabalho, no qual 33,8% são mulheres e 30,5% são homens. O *Campus* de Foz do Iguaçu demonstra o maior índice de respondentes que afirmaram que no início do curso já se encontrava trabalhando (24,2%), seguido por Marechal Cândido Rondon (22,8%) e Cascavel (17,4%).

O estudo realizado pelo IPEA (2011) colabora com o resultado apresentado, revelando que em duas cidades brasileiras Brasília e São Paulo, a maioria dos jovens universitários concilia trabalho e estudo, aspecto que contribui de maneira positiva para a ascensão acadêmica (REVISTA VEJA, 2011).

Tabela 4: *Campus versus Gênero*

GÊNERO	NO INÍCIO DO CURSO ESTAVA TRABALHANDO	CAMPUS						TOTAL	
		CVL		FOZ		MCR		N°	%
		N°	%	N°	%	N°	%		
FEMININO	SIM	36	8,5%	57	13,4%	51	12,0%	144	33,8%
	NÃO	37	8,7%	29	6,8%	28	6,6%	94	22,1%
	TOTAL	73	17,1%	86	20,2%	79	18,5%	238	55,9%
MASCULINO	SIM	38	8,9%	46	10,8%	46	10,8%	130	30,5%
	NÃO	20	4,7%	24	5,6%	14	3,3%	58	13,6%
	TOTAL	58	13,6%	70	16,4%	60	14,1%	188	44,1%
TOTAL	SIM	74	17,4%	103	24,2%	97	22,8%	274	64,3%
	NÃO	57	13,4%	53	12,4%	42	9,9%	152	35,7%
	TOTAL	131	30,8%	156	36,6%	139	32,6%	426	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Nota-se que dos 426 respondentes, somente 152 iniciaram o curso sem um trabalho efetivo. Cascavel obteve o maior índice de 13,4%, em relação aos demais, onde 8,7% referem-se às mulheres e 4,7% aos homens; já Marechal Cândido Rondon apresentou o menor índice de 9,9% sendo 6,6% mulheres e 3,3% homens.

Como um dos focos da pesquisa está associado a identificar o motivo que levou o estudante à escolha do curso de Ciências Contábeis e conhecer quais as oportunidades profissionais adquiridas durante o curso, é relevante saber o que estimulou sua escolha.

Nesse sentido Schmidt *et al.* (2012), em sua pesquisa em três instituições distintas no Sul do Brasil, revelou que diante de uma amostra de 396 alunos, dois terços são do sexo feminino, estão satisfeitas com a escolha do curso, pois acreditam que a escolha pelo mesmo pode gerar desenvolvimento pessoal, consideram ser uma profissão promissora e acreditam que o mercado de trabalho não está saturado e é possível obter-se boa remuneração na profissão.

No resultado da pesquisa levantado na Tabela 5 formada por respostas de múltiplas escolhas foram verificados os motivos que levaram o aluno a esta escolha.

Em relação ao curso escolhido para atuação profissional futura, dentre os motivos que levaram os discentes a escolherem o curso de Ciências Contábeis, constatou-se que 55,4% dos discentes consideram como principal motivo a questão da perspectiva de empregabilidade, na qual no campus de Foz de Iguaçu e Marechal Cândido Rondon estão em paridade (19%) e em Cascavel (17,4%), haja vista que o curso abrange um amplo campo de atuação e a probabilidade de manter sua empregabilidade é maior.

Outro estímulo bastante citado também foi o concurso público (45,1%)

acredita-se que seja pela estabilidade e oportunidade de ascensão profissional. O *campus* de Foz do Iguaçu apresentou uma participação maior neste estímulo (18,8%), seguido por Marechal Candido Rondon (14,8%) e Cascavel (11,5%).

A influência de terceiros também teve relevância na hora da escolha do curso de graduação tendo em vista que este estímulo retrata 26,8%, e Foz do Iguaçu revelou o maior resultado para esse estímulo (9,4%), seguido de Marechal Cândido Rondon (8,9%) e Cascavel (8,5%).

Vale destacar que houve uma diferença muito pequena entre os *Campi*, em relação ao estudante acreditar que tem vocação para o estudo da contabilidade, estímulo este indicado em média por 4,6% dos respondentes.

Tabela 5: Estímulo versus *Campus*

MOTIVOS QUE ESTIMULOU A ESCOLHER O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CAMPUS						TOTAL	
	CVL		FOZ		MCR		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
PERSPECTIVA DE EMPREGABILIDADE	74	17,4%	81	19,0%	81	19,0%	236	55,4%
CONCURSO PÚBLICO	49	11,5%	80	18,8%	63	14,8%	192	45,1%
INFLUÊNCIA DE TERCEIROS	36	8,5%	40	9,4%	38	8,9%	114	26,8%
PERSPECTIVAS SALARIAIS DEVIDO À FORMAÇÃO	33	7,7%	24	5,6%	33	7,7%	90	21,1%
HORÁRIO DO CURSO	26	6,1%	27	6,3%	32	7,5%	85	20,0%
VOCAÇÃO	20	4,7%	19	4,5%	20	4,7%	59	13,8%
OPCAO EM TRABALHAR COMO AUTÔNOMO	19	4,5%	20	4,7%	14	3,3%	53	12,4%
FORMAÇÃO ADICIONAL	7	1,6%	15	3,5%	16	3,8%	38	8,9%
BAIXA CONCORRÊNCIA NO VESTIBULAR	7	1,6%	11	2,6%	7	1,6%	25	5,9%
ASCENSÃO FUNCIONAL	8	1,9%	6	1,4%	9	2,1%	23	5,4%
OUTRO	5	1,2%	3	0,7%	4	0,9%	12	2,8%
<b>TOTAL</b>	<b>131</b>	<b>30,8%</b>	<b>156</b>	<b>36,6%</b>	<b>139</b>	<b>32,6%</b>	<b>426</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Como se pôde observar na tabela 4 a maioria dos respondentes informou que já se encontrava empregado no início do curso, representando 64,3% dos acadêmicos, assim a Tabela 6 corrobora com este achado, indicando que 44,1% dos universitários possuem renda própria, seguido de 31,7% com renda dos pais e própria e renda dos pais 16,4%. Em Foz do Iguaçu 16,4% dos acadêmicos declararam que possuem renda própria, seguido de Marechal Cândido Rondon (14,1%) e Cascavel (13,6%).

Corroborando com achado da pesquisa, Preis *et al.* (2013) em seus resultados de estudo nas Instituições de Ensino Superior do Vale do Ribeira/SP observou que entre os entrevistados que a maioria encontra-se atuando no mercado

de trabalho.

Tabela 6: Fonte de Renda versus *Campus*

PRINCIPAL FONTE DE RENDA DURANTE O CURSO	CAMPUS						TOTAL	
	CVL		FOZ		MCR		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
RENDA PRÓPRIA	58	13,6%	70	16,4%	60	14,1%	188	44,1%
RENDA DOS PAIS E PRÓPRIA	31	7,3%	54	12,7%	50	11,7%	135	31,7%
RENDA DOS PAIS	31	7,3%	19	4,5%	20	4,7%	70	16,4%
RENDA PRÓPRIA E DO CÔNJUGE	9	2,1%	12	2,8%	9	2,1%	30	7,0%
RENDA DO CÔNJUGE	2	0,5%	1	0,2%	0	0,0%	3	0,7%
<b>TOTAL</b>	<b>131</b>	<b>30,8%</b>	<b>156</b>	<b>36,6%</b>	<b>139</b>	<b>32,6%</b>	<b>426</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Em se tratando dos motivos que o levaram a escolha da UNIOESTE como a entidade provedora do conhecimento para sua formação profissional, na tabela 7 verificou-se que 69,2% dos acadêmicos escolheram a instituição devido à questão da gratuidade, seguido pela boa reputação 52,1%, ensino de qualidade 51,4%, e melhor aceitação pelo mercado de trabalho 34,3%.

As variáveis mais mencionadas indicam que os estudantes buscam um ensino gratuito e de qualidade visando ser aceito pelo mercado de trabalho devido a estas características. Verificou-se também que não há uma preocupação inicial relacionado ao corpo docente 9,9%, mas sim pelo que a UNIOESTE representa na região estudada.

Boa reputação e qualidade de ensino são as percepções dos acadêmicos da UNIOESTE vindo em conformidade, a pesquisa efetuada pelo INEP (2017) em que a UNIOESTE teve como resultado da avaliação da Educação Superior, do ciclo 2015, conceito 4 (quatro) junto com outras Universidades Paranaenses e 7º Lugar de melhor Universidade Estadual do País.

Tabela 7: Escolha versus *Campus*

POR QUE ESCOLHEU A INSTITUIÇÃO UNIOESTE	CAMPUS						TOTAL	
	CVL		FOZ		MCR		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
GRATUIDADE	84	19,7%	113	26,5%	98	23,0%	295	69,2%
DEVIDO À BOA REPUTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	64	15,0%	73	17,1%	85	20,0%	222	52,1%
ENSINO DE QUALIDADE	68	16,0%	75	17,6%	76	17,8%	219	51,4%
MELHOR ACEITAÇÃO PELO MERCADO	46	10,8%	54	12,7%	46	10,8%	146	34,3%
MELHOR CORPO DOCENTE	15	3,5%	11	2,6%	16	3,8%	42	9,9%
OUTRO	4	0,9%	2	0,5%	3	0,7%	9	2,1%
BAIXA CONCORRÊNCIA NO VESTIBULAR	1	0,2%	4	0,9%	2	0,5%	7	1,6%
<b>TOTAL</b>	<b>131</b>	<b>30,8%</b>	<b>156</b>	<b>36,6%</b>	<b>139</b>	<b>32,6%</b>	<b>426</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Analisando as informações pertinentes a atuação profissional dos discentes, de modo a identificar as oportunidades geradas pelo curso, verificou-se na tabela 8 que 21,6% dos estudantes foram admitidos na área contábil, sendo que Cascavel apresentou maiores índices com 8,9%, seguido por Foz do Iguaçu 7,7% e Marechal Cândido Rondon com 4,9%. Vale ressaltar que 20,0% não tiveram ou não buscaram oportunidades ainda, 19,5% já estavam trabalhando em outra área e 14,1% apontaram que conseguiram oportunidades por meio de estágios cuja maior participação se deu em Marechal Cândido do Rondon com aderência de 5,6%.

Tabela 8: Oportunidade versus *Campus*

TEVE OPORTUNIDADE DE TRABALHO DEVIDO AO FATO DE ESTAR CURSANDO CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CAMPUS						TOTAL	
	CVL		FOZ		MCR		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
SIM, FUI ADMITIDO (A) NA ÁREA CONTÁBIL	38	8,9%	33	7,7%	21	4,9%	92	21,6%
NÃO TIVE OPORTUNIDADE OU NÃO FUI À BUSCA AINDA	31	7,3%	29	6,8%	25	5,9%	85	20,0%
ANTES DO CURSO JÁ TRABALHAVA EM OUTRA ÁREA	22	5,2%	32	7,5%	29	6,8%	83	19,5%
SIM, ATRAVÉS DE ESTÁGIOS	15	3,5%	21	4,9%	24	5,6%	60	14,1%
ANTES DO CURSO JÁ TRABALHAVA NA ÁREA CONTÁBIL	15	3,5%	14	3,3%	14	3,3%	43	10,1%
SIM, FUI ADMITIDO (A) EM OUTRA ÁREA	5	1,2%	17	4,0%	19	4,5%	41	9,6%
SIM, TIVE PROPOSTA, MAS NÃO FOI ATRATIVO	5	1,2%	8	1,9%	7	1,6%	20	4,7%
OUTRO	0	0,0%	2	0,5%	0	0,0%	2	0,5%
<b>TOTAL</b>	<b>131</b>	<b>30,8%</b>	<b>156</b>	<b>36,6%</b>	<b>139</b>	<b>32,6%</b>	<b>426</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

A pesquisa de Preis *et al.* (2013) confirma esta informação, em seus resultados a maioria dos entrevistados encontra-se atuando no mercado de trabalho, principalmente na área contábil, indicando que o curso forneceu oportunidade de trabalho e melhores perspectivas quanto às remunerações, entre os interesses de atuação a maioria optou pela área pública, a partir da realização de concursos públicos na área da profissão contábil.

Para Rêgo e Andrade (2010) o campo de atuação para os contadores traz boas perceptivas de trabalho, proporcionando muitas oportunidades profissionais e, além da formação acadêmica, o profissional deve ficar atento às novas solicitações do mercado, tendo uma percepção holística do processo onde estão inseridos ou irão se inserir.

Percebe-se que o mercado de trabalho vem sofrendo constantes mudanças e o profissional contábil precisa acompanhar de perto. De forma geral o mercado dá preferência ao profissional com visão empreendedora, ousada, com perfil de multitarefas e inovadoras e para o jovem profissional este é um desafio que somente o tempo poderá demonstrar (FARI; NOGUEIRA, 2007).

## 5 CONCLUSÕES

O estudo realizado teve por objetivo apontar quais as características dos graduandos do curso de Ciências Contábeis dos *Campi* da UNIOESTE, na qual identificou o gênero, faixa etária, estado civil, situação financeira, posicionamento mercadológico de trabalho, além de apontar os motivos que estimularam o acadêmico na escolha do curso e instituição e se surgiram oportunidades devido ao fato de estar cursando Ciências Contábeis.

De acordo com o levantamento dos dados, percebe-se que os estudantes da UNIOESTE se caracterizam como jovens, solteiros, independentes financeiramente, de algum modo já estão inseridos no mercado de trabalho, e vale ressaltar, que no corpo discente as mulheres são a maioria. Os universitários escolheram cursar Ciências Contábeis, devido à perspectiva de empregabilidade e a oportunidade gerada para os concursos públicos, e optaram por frequentar a UNIOESTE por ser uma instituição de ensino gratuita e de qualidade.

O estudo teve como limitação a ausência dos acadêmicos em sala no momento da aplicação do questionário, mas esse fato não impediu que o objetivo da pesquisa fosse alcançado, tendo em vista que dos 561 alunos matriculados no curso se obteve uma amostra de 76% com nível de confiança de 99%. Portanto, entende-se que este é o retrato do perfil dos acadêmicos do curso de ciências contábeis dos *Campi* da UNIOESTE. Além disso, os dados coletados podem auxiliar a Coordenação do curso a desenvolver ações de aperfeiçoamento na qualidade do ensino para atender este público tão jovem.

Sugere-se que sejam feitos outros estudos relacionados ao curso de Ciências Contábeis em outras regiões e/ou instituições de ensino, e/ou ao profissional da área contábil, tais como: quais são os fatores que dificultam a atuação do graduando do curso de Ciências Contábeis no mercado de trabalho; qual o perfil do profissional contábil exigido pelo mercado de trabalho. Pode ser estudado também como os egressos do curso de Ciências contábeis estão posicionados nesse mercado.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 12 jun. 2017.

\_\_\_\_\_. LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 12 jun. 2017.

CFC-Conselho Federal de Contabilidade. **Passo a passo, cresce a Profissão Contábil**. Brasília. Disponível em: <http://portalcfc.org>. Acesso em: 11 set. 2016.

CRC-Conselho Regional de Contabilidade. **Novo profissional da Contabilidade**. Curitiba. Disponível em: <http://www.crcsp.org.br/portal/profissao/o-profissional.htm>. Acesso em: 11 set. 2016.

\_\_\_\_\_. CRC/PR- **Estatísticas de registros ativos no CRCPR**, Curitiba. Disponível em: <http://www.crcpr.org.br/new/content/camara/registro/quantosSomos.php>. Acesso em: 05 jun. 2017.

D'AGOSTIN, R. **Solteiro demora dois anos a mais para se casar**. São Paulo. Disponível em: <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2013/12/solteiro-demora-dois-anos-mais-para-se-casar-segundo-ibge.html>. Acesso em: 05 jul. 2017.

FARI, M. A.; NOGUEIRA, V. Perfil do profissional contábil: relação entre formação e atuação no mercado de trabalho. **Perspectivas Contemporâneas**, Campo Mourão, 2, n. 1, jan./jun. 2007.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2015** / IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro: IBGE,

2015. 137p. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicsoais2015>. Acesso em: 16 jun. 2017.

INEP-Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Escolas de Governo**. Brasília disponível em: <http://portal.inep.gov.br/escolas-de-governo>. Acesso em: 12 jun. 2017.

\_\_\_\_\_. IGC- Indicadores de Qualidade da Educação Superior. **Resultados 2015**. Brasília. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/documentos-e-legislacao12>. Acesso em: 12 jun. 2017.

\_\_\_\_\_. CPC-Conceito Preliminar de Curso. Resultado 2015. Brasília. Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/artigo/-asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-divulga-indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior-20-1/21206](http://portal.inep.gov.br/artigo/-asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-divulga-indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior-20-1/21206). Acesso em: 12 jun. 2017.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, G. de A. DOMINGUES, O. **Estatística geral e aplicada**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MEC-Ministério da Educação. **Brasil alcança bons índices em estudo da Unesco**. Brasília. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/33335>. Acesso em: 13 jun. 2017.

\_\_\_\_\_. PPA- Programas e Ações. Principais Ações e Programas de responsabilidade do Ministério da Educação no PPA 2012-2015. Brasília. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu-secretaria-de-educacao-superior/programas-e-acoas>. Acesso em: 15 jun. 2017.

\_\_\_\_\_. PNAD- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Ensino público tem índice maior de estudantes de graduação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/18106-ensino-publico-tem-indice-maior-de-estudantes-de-graduacao>. Acesso em: 15 jun. 2017.

PREIS, B. *et al.* Ensino em contabilidade: uma análise do perfil dos estudantes do curso de ciências contábeis quanto à sua percepção do mercado de trabalho e o seu grau de capacitação. **Cadernos da FUCAMP**, v.12, n.16, p.60-78/2013.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico (recursos eletrônico)**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RÊGO, T. de F.; ANDRADE, E. dos R. G. Perfil e campo de atuação profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis de UFRN. **Revista Ambiente Contábil**. Natal, v. 2, n. 2, jul./dez. 2010.

Revista Veja. **Estudo do Ipea mostra que 60% dos universitários trabalham**. São Paulo. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/educacao/estudo-do-ipea-mostra-que-60-dos-universitarios-trabalham>. Acesso em: 28 jun. 2017.

SANTOS, G. E. de O. **Cálculo amostral**: calculadora on-line. Disponível em: <http://www.calculoamostral.vai.la>. Acesso em: 15 de jun. 2017.

SANTOS, M. L. dos; SOUZA, M. A. de. A importância do profissional contábil na contabilidade. **Revista Científica do Departamento de Ciências Jurídicas, Políticas e Gerenciais do Uni-BH**, Belo Horizonte, v. 01, jul 2010.

SILVA, G. D. da. **Contabilista**: a profissão do presente e do futuro. Portal da Contabilidade, 22 jul. 2013. Disponível em: <http://www.portaldacontabilidade.com.br>. Acesso em: 10 set 2016.

SCHMIDT, P. *et al.* Perfil dos alunos do curso de Ciências Contábeis da instituições de ensino do sul do Brasil. **ConTexto**, Porto Alegre, 12, n. 21, 1º Semestre 2012. 87-104.

UNIOESTE-UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. **Institucional Apresentação**. Paraná. Disponível em: <http://www5.unioeste.br/portal/institucional/apresentacao>. Acesso em: 16 jun. 2017.

\_\_\_\_\_. **Estatística de Docentes por titulação e sobre a UNIOESTE**, dados de janeiro/2017 (último dia útil do mês). Paraná. Disponível em: <http://www5.unioeste.br/portal/planejamento/direcao-desenv-inst/divisao-de-informacao/estatisticas-proplan>. Acesso em: 16 jun. 2017.

ZANLUCA, J. C. **Contabilista**: Profissão do presente e do futuro. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/profissaocontabil.htm>. Acesso em: 18 fev. 2017.